



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

CONDIÇÕES BIOCLIMÁTICAS PARA CRIAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS EM TERESINA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Mérik Rocha ¹, AZEVEDO; Danielle Maria Machado Ribeiro ², CARVALHO; Geraldo Magela Cortes ³, OLIVEIRA; Samira Teixeira Leal de ⁴, SILVA; Wallas Araujo ⁵

RESUMO

A produção de leite brasileira é baseada na criação de animais advindos do cruzamento entre as subespécies *Bos taurus taurus* e *Bos taurus indicus*, alimentados majoritariamente à pasto, susceptíveis à insolação, submissos aos desafios do clima tropical. Esse cenário traz grande desafio à produção do alimento leite no país, principalmente no Nordeste brasileiro. Com o objetivo de identificar as condições bioclimáticas foram empregados dois termohigrômetros analógicos capazes de registrar temperatura na faixa de -50 até 70°C para registro das temperaturas em bulbo seco e em bulbo úmido. Um destes instalado na sala de ordenha, e outro na área de descanso das vacas. A sala de ordenha foi construída de alvenaria com cobertura metálica com pé-direito de 3,5 m, onde as vacas permanecem durante a preparação e a ordenha, sem a presença de bezerros. A área de descanso é um ambiente aberto, com pelo menos 60 m² por animal, e nela estão bebedouros e cochos sob árvores frutíferas (mangueiras). Durante o verão, no dia 12 mês de março de 2020, com seu desprovido de nuvens, a pleno sol, as temperaturas foram registradas a cada hora, desde as 8 até as 17 horas, perfazendo 10 registros por cada termômetro, úmido e seco, na área de descanso e sob o barracão da sala de ordenha, totalizando 40 registros de temperatura nas coordenadas geográficas: -4.919183, -42.840593. A menor variação na temperatura ocorreu na área de descanso com o bulbo úmido, σ^2 de 0,45, e a maior variância de temperatura deu-se pelo bulbo seco que registrou de 25 até 31° C sob o barracão, σ^2 de 4,23. Percebe-se que as árvores possibilitam um micro-clima às vacas mais regular e constante, favorecendo o bem-estar animal, mesmo durante o verão piauiense. O ambiente natural e de menor custo proporcionado por árvores frutíferas ou não, constitui ambiente mais adequado às vacas leiteiras do que estruturas artificiais de alvenaria com cobertura metálica.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, ambiência e bem-estar animal, sombreamento, temperatura de bulbo

¹ Pós-graduando - UFPI e professor assistente - UESPI, merikrocha@cca.uespi.br

² Pesquisadora - Embrapa Meio-Norte, danielle.azevedo@embrapa.br

³ Pesquisador - Embrapa Meio-Norte, geraldo.carvalho@embrapabr

⁴ Professora - UESPI, samira.oliveira@cca.uespi.br

⁵ Graduando - Bacharelado em Zootecnia - UESPI, wallasilva@aluno.uespi.br